

## **ATA DA SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SORRISO.**

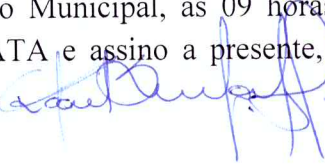
Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezessete, estiveram reunidos na sala de reuniões do Paço Municipal os membros do Conselho Municipal de Saneamento de Sorriso, tendo iniciado as 08h24min, o Prefeito Ari Lafin, pediu desculpas aos Conselheiros pelo atraso do início da reunião. Dando abertura aos trabalhos o Secretário de Governo Luis Fábio Marquiro foi convidado a realizar a leitura da ATA da Quinta Reunião deste conselho. Houve uma correção no texto da ata, posta em discussão foi apontada apenas o equívoco, que as multas tratadas na referida ata são relacionadas a multas da própria AGER, não as multas de trânsito, Realizada a correção o prefeito municipal, Colocou em pauta a criação da AGER considerando os apontamentos recebidos do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, lembrou que o assunto já vem sendo discutido há algum tempo, e inclusive há na câmara de vereadores um projeto encaminhado ainda no ano de 2016, mas que, pela necessidade de se rever alguns pontos essenciais o mesmo ainda não foi votado. pediu autorização ao colegiado para que seja encaminhado a Câmara Municipal de Vereadores o Projeto substitutivo de Lei para criação da AGER, sendo retirado o que já se encontra na câmara municipal, dando lugar ao novo elaborado conforme os apontamentos já feitos pelos conselheiros, aberta a fala aos conselheiros, o conselheiro Leonardo Zanchetta, disse que a seu ver a única questão a ser discutida ainda, seria a alíquota, pois ficou-se de decidir se a mesma seria 2,5 / 4,0 ou 5,0 %, lembrou em tempo que o conselheiro Rafael ficou de apresentar alguns índices em relação faturamento aos serviços de concessão, para que auxiliasse na decisão do índice ideal a ser aplicado pela AGER, trouxe então presentes informações relacionadas ao faturamento de concessões no município de Sorriso. O prefeito pediu para que seja registrado em ATA a importância da existência da AGER, para fiscalização das concessões no município, bem como, transparência quanto ao faturamento das mesmas em relação ao serviço prestado à municipalidade, o conselheiro Rafael retomou a palavra, quantificando números quanto as seis maiores concessionárias de serviços públicos de Sorriso, iniciou falando sobre o Terminal Rodoviário e o Serviço de Transporte Coletivo municipal, o qual fez um levantamento estimado do faturamento mensal, a Empresa Aguas de Sorriso não disponibilizou a informação, e o representante da empresa Pediu desculpas ao Conselho pela não disponibilização da informação em tempo hábil, mas que o mesmo tem informação extraoficial do valor faturado mensalmente, retomando a fala, Rafael trouxe o fato de que 2,5% não seria suficiente para manter a independência do quadro de funcionários da Agência, que 3,5% seria aceitável e que 4,0% ideal para o primeiro ano de ação, o conselheiro Leonardo pediu para que Rafael explanasse a todos sobre as receitas brutas das empresas concessionárias, assim sendo, Aguas de Sorriso hum milhão e oitocentos mil reais / mês, aplicando a tarifa de 2,5%, daria um retorno de quarenta e cinco mil reais / mês, à AGER. Ato continuo o representante da águas de sorriso falou sobre a média mensal, em função da sazonalidade, daria uma média de trinta e oito mil reais /

mês. Retornando à fala Rafael falou do Terminal Rodoviário com uma arrecadação mensal de médio de trinta mil reais, gerando aproximadamente setecentos e cinquenta reais mensais de retorno à Agência, Cemitério Municipal uma média de vinte e quatro mil reais mês, gerando valor mensal de seiscentos reais por mês de contribuição, Viação Sorriso vinte e oito mil reais por mês gerando contribuição de setecentos reais por mês, Leonardo questionou que ao seu conhecimento a empresa viação sorriso transporta em média três mil pessoas por dia, gerando assim arrecadação média de duzentos e setenta mil reais mês. Ato continuo Rafael falou sobre a dificuldade em aplicar estimativas aos serviços de moto taxi, haja vista, os mesmos serem independentes, que legalizados seriam em torno de cinquenta e cinco moto-taxistas, falou dos números em relação ao serviço de taxi. o representante da águas de sorriso, falou sobre a tendência de aumento no faturamento da concessionária em estimados 20% a 30% dos valores atuais em função do avanço na cobrança da taxa de fornecimento de água, Vanderli, ressaltou a importância em fixar o percentual de 4% para que garanta assim a auto sustentabilidade da AGER. Ari Lafin pediu para registrar em ATA a preocupação e a necessidade de tornar a AGER de fato autarquia independente, sem aporte do Poder Público, que os índices a serem aplicados estão sendo debatidos, para que haja sustentação e argumentos justificativos junto ao legislativo em caso de questionamentos, e que a envolvem-se diversas peculiaridades quanto a formação e fundação de uma autarquia, uma vez que seus dirigentes responderão judicialmente pelos seus atos gerenciais, uma vez que a mesma é cercada de muita complexidade e responsabilidade, Luís Fábio, expos sua preocupação nos índices defasados pelos concessionários, em especial do Cemitério. O conselheiro Marcelo de Oliveira, trouxe para discussão a possibilidade de ser cobrada taxa/emolumento das famílias usuárias do cemitério, o Prefeito Ari, tornou a frisar que isso são ações que deverão ser realizadas pela AGER. O representante das Águas de Sorriso, expos sua preocupação em relação – efeito cascata--, que para um efeito de 2,5% a tarifa acaba impactando ao usuário da concessão em 4,18% e que para efeito de 4% a tarifa acaba impactando em 7,03%, Marcelo Questionou o fato de que a concessionária pretende então aplicar tributo em cima de tributo, Aguas de Sorriso explicou não pode deixar de considerar a incidência de impostos, e frisou que todos os dados justificativos serão devidamente apresentados ao conselho através de planilhas, Vanderli colocou sua preocupação no sentido de que deve-se evitar a aplicação bi tributação. Registra-se a questão do efeito cascata sob as concessões. O colegiado aprovou e aceitou que seja realizado substitutivo do projeto de lei de criação da AGER que encontra-se na Câmara Municipal, por novo projeto, que será encaminhado nos próximos dias pela Secretaria de Administração, na oportunidade foi pedido ao Conselheiro Vanderli, que inicie os debates junto aos vereadores da Casa de Leis. Ato continuo o Prefeito justificou a necessidade de que as reuniões desta comissão sejam realizadas semanalmente, visando assim solucionar de forma mais ágil as controvérsias em relação a criação da Agência. Ato continuo o secretário municipal de cidades, trouxe fatos relacionados aos cronogramas das obras executadas pela Aguas de Sorriso, em especial as adequações que devem ser feitas nas obras que estão paralisadas, entre outros tópicos que foram elencados em reunião deste conselheiro com a empresa Águas de Sorriso, o representante da águas de sorriso justificou que iniciando o período de

seca, as adequações serão feitas com celeridade, Leonardo, questionou ainda sobre o cronograma de implantação de hidrantes, solicitados pelo corpo de bombeiros, e sobre a forma que está sendo implantada a rede de água e esgoto na cidade, o conselheiro Rafael lembrou que na última reunião foi falado que deveriam continuar implantando da forma que está sendo feito, contudo com recuperação total das ruas e calçadas. Registra-se em ATA que a apresentação do Projeto de implantação da rede de esgoto e recuperação deverá ser apresentado ao final do mês de junho (30/06). Fica registrado que os conselheiros podem apresentar sugestões para recuperação da imagem dos serviços de esgoto na cidade. O presidente do conselho Ari Lafin tratou ainda sobre o pedido de reajuste apresentado pela Empresa de Aguas, a principio de 21% e depois minorado para 15%, o representante da águas frisou que os dois últimos ajustes acumulados estão defasados em 27% e dentro da linha que a concessionaria tem realizado obras e ainda o compromisso de assumir o pagamento do pagamento do terreno da ETE bem como a construção da Estação e os investimentos feitos na agencia de atendimento dos usuários, que considerando estes e outros fatores foi solicitado o percentual de 15% de aumento. Que não seria o ideal, mas que por hora seria o suficiente para dar continuidade à execução das obras. O Presidente pediu que a Advogada da Empresa Aguas de Sorriso una-se ao Procurador Municipal, Evandro Vozniak, e juntos procurem o MP para que este, representado pela Dr. Carla – Promotora, esteja presente na discussão do aumento tarifário, vez que já um tramite com esta promotora, solicitou que seja marcado reunião com a promotora para que antes de qualquer decisão o MP seja ouvido, evitando complicações futuras. Elaborando muito bem a construção do reajuste, o presidente manifesta, que na qualidade de prefeito não e contra os reajustes, contudo entende que juntamente com os conselheiros a questão deve ser construída com muita calma e seriedade, que, de longa data vem conversando com Júlio representante da aguas de sorriso, reforçando que não há entrave quanto ao reajuste, mas que o mesmo deve ser feito de forma consciente. Debates abertos, Leonardo Zancheta sugere que seja realizado levantamento histórico em relação aos aumentos anteriores – do inicio da concessão até o presente momento, haja vista a necessidade de serem entendidas as proporções já concedidas dando sustentação aos novos aumentos. Representante da Aguas de sorriso falou que o reajuste automático é legal, sendo apenas informado conforme previsto em contrato, levando em consideração índices como IGPM e afins, e não havendo controvérsias os índices passam a vigorar automaticamente. Em sorriso o contrato de concessão tinha uma clausula de reajustamento de valores, é o único contrato com esta clausula no estado de Mato Grosso, sabendo disso, em 2012, foi feito a indicação de uma formula que considera fatores como: e desde lá vem sendo aplicado os parâmetros desta formula, deixando o pedido de que este assunto seja tema de uma próxima reunião. Marcelo pede uma parte, dizendo que sempre foi contra esta forma de negociação sendo favorável a reposição automática, como propõem a concessionaria, e que na formula elaborada deve ser aplicado um fator minorador, para execução de trabalhos, apontando os desempenhos da empresa, que seja posto um rigor mais severo quanto a execução das obras que atualmente deixam muito a desejar. O representante da Aguas de sorriso disse o quanto é importante haverem as reuniões do conselho justamente para que sejam apresentadas a



todos discussões como esta trazida pelo conselheiro Marcelo. Vanderli ressaltou que o reajuste automático, deveria ser discutido futuramente pela AGER. Juntou-se a reunião o procurador Evandro Vozniak, solicitando que o mesmo junte-se a procuradoria da empresa Águas de Sorriso, estreitando laços para que todo o conselho seja representado junto ao Ministério Público pelos procuradores, Evandro ressaltou que o MP está aguardando um estudo junto ao departamento contábil do MP em Cuiabá, para que seja mais fácil entender as questões que perneiam o aumento da tarifa de água. Por fim o Presidente Ari Lafin, finalizou a reunião, tratando das decisões tomadas, reforçando que o plano de recuperação está em debate, sendo esperado a apresentação do mesmo ao conselho em aproximadamente quinze dias. também será apresentado na próxima reunião os reajustes históricos realizados na tarifa de água. Finalizando a reunião o Presidente lembrou a todos que a próxima reunião ficou agendada para o dia 13 (treze) de junho, nas dependências do Paço Municipal, as 09 horas da manhã. Por fim, eu Rafael Silva Maniezo, lavrei esta ATA e assino a presente, anexando a ela, lista de assinaturas colhidas na presente data.



# LISTA DE PRESENÇA -C.M.S.B

Data: 30/05/2017

Nome	Assinatura	EMAIL
Julio		
Julio MOREIRA		
Jefferson de Paula Alves		
Joaquim de Brito		
Vanderly Rudge Grooti		hugeno@hotmail.com
Jannike G. Souza Nunes		jannike.souza@gmail.com
LEONARDO ZANCHETTA		
Phelipe B. Philipsem		
RAFAEL L. BERTOLAZI		BERTOLAZI@SOLUCOES@Gmail.com
MARCELO CAMPOS		marcelo@marcelocampos.com.br